## Regeneração Glandular: Efeito da Ingestão Crônica de Etanol na Cito e Morfodiferenciação da Submandibular de Ratos

Marcelo Dewes Hartmann, Felipe Nör, Anna Christina Medeiros Fossati

A integridade das glândulas salivares é importante para a produção de um bom fluxo salivar. O consumo de álcool pode trazer diversas alterações a estes órgãos. Este trabalho visa verificar o efeito do álcool na morfologia e diferenciação da glândula submandibular (GSM) durante sua regeneração. Ratos machos Wistar com 60 dias foram submetidos ao consumo de álcool etílico 40º GL durante 45 dias. Após, foram submetidos à excisão parcial do lobo esquerdo da GSM e consistiram o grupo teste (GT) de 15 dias de regeneração. Procedeu-se à remoção da GSM e sua preparação histológica visando a confecção de lâminas. Para os GT de 3 e 7 dias de regeneração, bem como para o grupo controle (GC), utilizou-se material de arquivo. Parte deste material foi submetido à técnica do ácido periódico de Shiff (PAS) para evidenciação das mucinas neutras, componentes do fluido salivar primário, e parte submetida à reação imunohistoquímica para marcação de laminina. Resultados preliminares com a técnica do PAS no GT de 3 dias mostraram uma menor marcação em comparação às do GC, o que provavelmente representou uma menor produção das mucinas neutras. A laminina apresentou-se contínua na lâmina basal de ácinos e ductos dos dois GTs, sugerindo uma alteração na morfodiferenciação das áreas regeneradas, uma vez que a sua descontinuidade caracteriza a renovação constante necessária a um bom desenvolvimento do órgão. Os dados obtidos até o momento, sugerem uma alteração na morfo e citodiferenciação durante o processo de regeneração da GSM dos animais submetidos à ingestão de álcool.

## Relação Entre a Odontogênese e Anomalias Dentárias – uma Revisão da Literatura

Cíntia Dickel de Andrade, Ana Luísa H. Carvalho, Anna Christina Fossati, Letícia Bento

O desenvolvimento dentário é regulado por interações recíprocas e seqüenciais entre mesênquima e epitélio oral (Yamamoto et al. 2003; Thesleff, 2003; Honda et al. 2005; Ten Cate 2004) Falhas nestas interações nas diferentes etapas do desenvolvimento dentário levam a diversas anomalias, afetando forma, tamanho, distribuição, número e época de desenvolvimento dos dentes (Thesleff,, 2006). Tais distúrbios não são incomuns, podendo afetar, além da saúde bucal do indivíduo, sua saúde física e psicológica. O cirurgião dentista tem papel fundamental no diagnóstico e na determinação dos fatores etiológicos das anomalias dentárias para assim poder instituir um correto tratamento. Baseado nisto, esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura existente sobre as anomalias dentárias mais comuns, relacionando-as ao estágio da odontogênese em que se originaram, assim como suas prováveis causas, visando um diagnóstico mais preciso destas pelo cirurgião-dentista.

## Resistência de União de "Brackets" Colados com Diferentes Sistemas Adesivos

Luciana Borges Retamoso, Fabrício Mezzomo Collares, Eduardo Silveira Ferreira

O objetivo desta pesquisa foi avaliar, in vitro, a influência do tipo de adesivo na resistência de união de "brackets" metálicos colados ao esmalte de dentes humanos. Quinze dentes humanos extraídos foram seccionados no sentido mésio-distal, totalizando 30 fragmentos, os quais foram incluídos em tubos de PVC e aleatoriamente divididos em três grupos (n=12): Grupo I – "bracket" colado com Transbond (3M/Unitek), Grupo II – "bracket" colado com AdheSE (Ivoclar/Vivadent) e Grupo III – "bracket" colado com Xeno III (Dentsply). O preparo da superfície de esmalte foi realizado com taça de borracha e pedra-pomes em baixa rotação, seguido da aplicação dos adesivos conforme instruções dos fabricantes. Os "brackets" metálicos (Morelli®) foram colados na porção central de cada fragmento com resina fotoativada Transbond XT (3M/Unitek). Os corpos-de-prova foram armazenados em água destilada a 37ºC durante 24 horas. Em seguida, foram submetidos ao teste de cisalhamento em máquina de ensaio universal (EMIC, DL 2000), com velocidade de 0,5 mm/minuto. A análise estatística (ANOVA/Tukey) demonstrou que o fator adesivo não influencia a resistência de união ao cisalhamento. Dessa forma, os adesivos autocondicionantes são uma boa alternativa para a colagem de "brackets" metálicos.

## Riscos no Tratamento Ortodôntico

Fernando Freitas Portella, Eduardo Silveira Ferreira, Susana Maria Werner Samuel

O tratamento ortodôntico visa o bem-estar físico e emocional do paciente, por meio de melhorias na sua função, estética e auto-estima, porém, quando mal planejado ou executado pode vir a acarretar danos aos tecidos bucais. A presente revisão apresenta alguns dos possíveis efeitos colaterais da terapia ortodôntica realizada com aparelhos fixos. Os aparatos ortodônticos, por representarem uma alteração na homeostasia da cavidade bucal, criam condições favoráveis ao desenvolvimento de determinadas patologias, bem como mecanicamente podem lesar tecidos moles e duros. Novos sítios retentivos de placa são gerados nas superfícies dentárias, contribuindo para que haja um aumento qualitativo e quantitativo na microbiota do biofilme, tornando o indivíduo mais sucetível à cárie dentária e doenças periodontais. A recessão gengival é uma condição que pode ser observada em dentes inadvertidamente vestibularizados pelo ortodontista. Reabsorções radiculares são uma comum complicação das terapias ortodônticas, que embora raramente tragam complicações mais severas, devem ser devidamente acompanhadas. Conhecendo os eventuais riscos do tratamento ortodôntico, o dentista tem condições de avaliar seu paciente a cada consulta e intervir, se necessário, evitando complicações provocadas pelo próprio tratamento. O profissional deve estar realmente envolvido na orientação de seus pacientes quanto a medidas de prevenção, a fim de prevenir cáries e inflamações nos tecidos periodontais. (Apoio PET - SESu/MEC)

## Síndrome de Rett: Atendimento Odontológico ao Paciente com Necessidades Especiais

Vanessa Cristina Feldmann, Márcia Cançado Figueiredo

A síndrome de Rett é uma doença progressiva, que acomete crianças do sexo feminino e mais raramente em crianças do sexo masculino entre 6-18 anos de idade. Possui uma freqüência de um a cada 10.000/23.000 nascimentos de mulheres: apresentando como fatores de riscos: doenças respiratórias, cardíacas, intestinais: além de alterações autonômicas, nutricionais e neuropatológicas. Relatos da literatura afirmam que 75% dos pacientes com a Síndrome de Rett sobrevivem até os 35 anos de idade. O risco de morte etá mais associado à ataques incontroláveis, dificuldades de engolir e falta de mobilidade. Em relação aos aspectos crânio-faciais, a Sindrome de Rett apresenta quatro estágios de desenvolvimento, relacionados com a idade do paciente e desenvolvimento da Síndrome. Referente ao seu quadro clínico, encontramos: desaceleração do crescimento craniano, perda da fala e das habilidades das motoras adquiridas, em particular o movimento ativa da mão, irregularidades respiratórias, ataxia, convulsões, rigidez, muitas vezes, com dependência de cadeira de rodas. Este trabalho visa salientar a importância do conhecimento, manejo e atuação conjunta de profissionais de área de saúde, entre os quais se inclui o cirurgião-dentista, mantendo, dessa forma, um relacionamento longitudinal com o paciente especial através de uma aliança terapêutica.

## Sistemas Mecanizados para o Preparo de Canais Radiculares: Situação Atual nos Cursos de Odontologia do Brasil

Graziele Borin, Elias P. Motcy de Oliveira, Fernando B. Barletta, Orlando Limongi

O surgimento das limas de níquel-titânio e dos dispositivos mecanizados tem possibilitado uma acentuada melhora na qualidade dos preparos dos canais radiculares, além de diminuir o tempo e o esforço físico despendidos pelo profissional e pelo paciente. O objetivo do presente estudo foi verificar a situação atual, nos Cursos de Odontologia do Brasil, com relação ao emprego de dispositivos mecanizados para o preparo dos canais radiculares pelos alunos de graduação. Para isso, questionário foi enviado ao professor responsável pela Disciplina de Endodontia de todos os Cursos de Odontologia do Brasil. Dos 167 questionários enviados foram recebidos 117 respostas, representando um total de 70%. Observou-se que das 117 respostas recebidas, 99 cursos responderam que não utilizam dispositivos mecanizados na graduação e 18 cursos responderam que utilizam. Constata-se que é muito reduzido o número de Cursos de Odontologia que proporcionam ao aluno de graduação o ensino teórico e prático para o preparo de canais radiculares com dispositivos mecanizados. Percebe-se, no entanto, um consenso que relata a necessidade da integração desta tecnologia no ensino da endodontia nos Cursos de graduação.